



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA ENG. FILIPE JACINTO NYUSI
PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE POR OCASIÃO DA
INAUGURAÇÃO DO AEROPORTO DE XAI-XAI**

XAI – XAI, 29 DE NOVEMBRO DE 2021

Senhor Ministro dos Transportes e Comunicações;

Senhores Ministros e Vice-Ministros;

Senhores Deputados da Assembleia da República;

Senhor Embaixador da República Popular da China;

Senhores Secretários de Estado aqui presentes;

Senhores Governadores Provinciais;

Senhores Administradores Distritais;

Senhor Presidente do Conselho de Administração do Instituto da Aviação de Moçambique;

Senhor Presidente do Conselho de Administração da Empresa Aeroportos de Moçambique;

Distintos Convidados Nacionais e Estrangeiros; Antigos Dirigentes do Sector dos Transportes e da Aviação Civil;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Devem imaginar o quão embaraçoso é proceder à inauguração de uma infra-estrutura económica, **à qual foi atribuída** o nome que nos diz respeito, sobretudo quando os proponentes conhecem **a nossa posição a este respeito. Entretanto**, respeitamos a vontade manifestada através dos representantes dos demais compatriotas da província de Gaza.

Compatriotas!

Na praia de Xai-Xai, em 2014, em conjunto reflectámos sobre a nossa visão, na nossa qualidade de candidato do partido Frelimo, caso fôssemos eleitos para Presidente da República de Moçambique. Dissemos, na altura, que para a província de Gaza, iríamos apostar no sector de infra-estruturas, para além de continuar a incentivar a produção e a produtividade.

É daí que, logo no início do primeiro ciclo de governação, embarcámos na construção de estradas, escolas, infra-estruturas sanitárias, no abastecimento de água, fornecimento de energia, entre outros e, de forma destacada, assumimos o compromisso de trazer um aeroporto à Gaza, a única província que não possuía este tipo de infra-estrutura.

Por isso, é com sentido de realização que acabámos de inaugurar este novo Aeroporto, que passa a incluir Xai-Xai, a capital da província de Gaza, na rede de aeroportos existentes em todas as províncias do país, permitindo também a ligação ao exterior.

A cerimónia de hoje constitui um marco histórico para o nosso país, pois esta infra-estrutura moderna vem preencher um vazio para uma viagem aérea completa por todas as províncias de Moçambique.

Por esta razão, endereçamos uma saudação calorosa à população de Gaza e às respectivas autoridades, aqui representadas, pela forma sábia e harmoniosa como acolheram e conduziram este empreendimento, susceptível de dinamizar a economia da província e de todo o país.

Saudamos, igualmente, o Sector de Transportes e Comunicações, através da empresa Aeroportos de Moçambique, que implementou com sucesso este projecto, num cenário afectado pela pandemia da COVID-19, que também impôs restrições no movimento de técnicos especializados para as obras.

Reconhecemos, por isso, o esforço e zelo dos colaboradores, que se dedicaram a este empreendimento, desde que lançámos a primeira pedra, em 2018, ainda no primeiro ciclo da nossa governação.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

O Aeroporto que acabámos de inaugurar é uma infra-estrutura dotada de tecnologia moderna, espaçosa, acolhedora e confortável para os passageiros e seus operadores. Com uma área de 3.400 metros quadrados, que abrange o Terminal com 2.600 metros quadrados, espaços de escritório com 600 metros quadrados; possui o edifício principal, de um piso e torre de controlo e tem 28.7 metros de altura, dados que qualificam a nova infra-estrutura aeroportuária, que também constitui uma alternativa de aterragem para o Aeroporto de Maputo.

O investimento aqui realizado é resultado de um donativo de cerca de **sessenta milhões e trezentos e quarenta mil dólares americanos**, do Governo da República Popular da China, no âmbito das boas relações de cooperação entre Moçambique e este país irmão.

Conforme diz o antigo provérbio chinês: *“Nem montanhas, nem rios podem separar os que têm uma mesma aspiração”*.

Esta afirmação é confirmada pelo discurso temático do Presidente da República Popular da China, Xi Jinping, durante a 5ª cúpula do BRICS, a 27 de Março de 2013, e passo a citar: *“Devemos apoiar em conjunto os esforços africanos na busca de um forte crescimento, integração e industrialização, ajudando o continente a transformar-se em um novo destaque de crescimento na economia mundial”*.

Em nome do meu Governo, do povo moçambicano e, em particular, da população da província de Gaza, gostaria de expressar a nossa gratidão ao povo e ao Governo chinês, por esta oportuna assistência aos moçambicanos.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Os transportes jogam um papel fundamental no desenvolvimento social e económico de qualquer nação. Transportes eficientes e sistemas de comunicações facilitam o desenvolvimento socio-económico e promovem a coesão, a unidade nacional, a boa governação, a estabilidade política e são elemento de inclusão.

A construção deste aeroporto é parte integrante do nosso programa de desenvolvimento económico de Moçambique.

A nossa visão integrada sobre o programa de desenvolvimento económico do nosso país consiste no aumento da capacidade produtiva dos sectores da agricultura, pesca e turismo, associado à cadeia de valor que propicia a adição de valor, através da transformação industrial. Este processo pressupõe a edificação de infra-estruturas que servem de base à evolução daqueles sectores. Deste modo, entendemos que o Aeroporto hoje inaugurado vai impulsionar o movimento de pessoas e bens, na óptica de complementaridades e sinergias entre as diversas infra-estruturas.

Por estas razões todas, este aeroporto constitui um factor de aceleração do desenvolvimento do turismo, da indústria, da agricultura e da logística na província de Gaza, abrindo mais possibilidades da sua integração na economia nacional, regional e no mundo.

O turismo em Gaza é um dos sectores a ser mais beneficiados pela nova infra-estrutura. É consensual que Gaza possui um potencial turístico de grande valor, sendo de salientar:

- **As Praias**, numa extensão do litoral que perfaz 105 Km e, como exemplos, encontramos as praias de Bilene, Zongoene, Xai-Xai, Chongoene, Chizavane, Chidenguele e Denguine;
- **As Lagoas** de Nhambavale em Chidenguele e Bambene em Chibuto;
- **O Parque Nacional de Limpopo, Banhine e Zinave** que fazem parte da área do grande Limpopo, incluindo a África do Sul e o Zimbabwe, que junta o Kruger e Gonarezhou;
- **Os Locais históricos**, como Nwadjahane, Chilembene, Tchaimite, Coolela, Magul e Chirindzene, como parte do nosso património histórico-cultural que descreve os contornos da luta de resistência colonial até à Independência Nacional;

- **A Cultura**, que inclui as Danças Tradicionais, a Gastronomia Típica, a Arte e o Artesanato.

Todavia, apesar deste potencial, as visitas dos turistas, mesmo no período pré-pandemia, em 2018, Gaza apenas recebeu 114.591 visitantes, sendo 67.341 nacionais e apenas 47.250 estrangeiros.

Em relação a chegadas internacionais, o grande mercado emissor é a África do Sul, seguida pelo Zimbabwe e, em pequena escala, turistas europeus. Aproveito a ocasião para felicitar a organização por ter convidado uma representação sul africana.

Esta tendência está em linha com as estatísticas nacionais que indicam que 49.9% dos turistas estrangeiros são provenientes da África do Sul e 23.8% provêm da Europa, sendo por esta razão que o avião tenha sido utilizado por apenas 45.2% dos turistas, dada a proximidade geográfica da África do Sul.

Com estes dados, o novo aeroporto exigirá mais acções de promoção para vender a oferta de Gaza e de Moçambique, susceptível de atrair mais turistas da Europa, das Américas e da Ásia, cujo meio de transporte mais usado é o avião.

Para tal: (i) há que superar ameaças prevaletentes ao sector de aviação, (ii) desenvolver capacidade de integrar no negócio internacional aeroportuário, (iii) promover capacidade de captação e retenção de clientes, (iv) possuir maior flexibilidade de remoção de barreiras que impedem o crescimento do sector e (v) aprimorar a intensidade de competição.

Estes segmentos resultam numa oferta de qualidade e remetem-nos para um desafio mais amplo, na oferta de serviços, integrando pacotes que exploram a plenitude do potencial, traduzido pela experiência da praia e o sol, da contemplação de animais nas reservas e da exploração da história do nosso país e da África.

Pretende-se com isto trazer uma experiência que crie valor e seja competitiva para o visitante, em relação à concorrência, especialmente no que tange às ilhas do Oceano Índico.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

A sustentabilidade do Aeroporto de Gaza não será garantida apenas pelo turismo. A província de Gaza é também portadora de potencial de recursos noutros sectores: a agricultura, a pesca, a indústria e os recursos minerais, incluindo grandes projectos na cadeia de valor da agricultura no Limpopo, como uma Zona Económica Especial, e a exploração das Areias Pesadas de Chibuto.

Nesta vertente, o aeroporto hoje inaugurado, introduz uma nova dinâmica estratégica como centro logístico e de desenvolvimento, que ao incluir os sectores de agricultura, pescas e turismo, impacta directamente nas comunidades locais, obviando o desenvolvimento inclusivo e sustentável, com impacto para as comunidades, a economia local e na elevação do bem-estar da população dessas zonas.

Numa outra vertente, e tendo em consideração Moçambique como destino de investimento estrangeiro, o novo aeroporto deverá ser complementado por um transporte aéreo eficiente que facilite o movimento de empresários, de mão de obra especializada, reduzindo custos de transacção, ao mesmo tempo que oferece comodidade, rapidez e segurança nas deslocações.

Neste contexto, é expectável que este aeroporto propicie o surgimento de uma cidadela aqui em Chonguene, com infra-estruturas como hotéis, centros de conferências, centros de negócios, transporte rodoviário eficaz e outras iniciativas complementares ao transporte e serviços aéreos.

E como complemento necessário, desafiamos a todos os intervenientes na cadeia de prestação do serviço de transporte e trabalho aéreo, a não cruzar as mãos, mas sim, a olhar para estas oportunidades como vectores para o desenvolvimento deste ramo de actividade.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Inauguramos o maior Aeroporto da província de Gaza, numa altura em que o País e o mundo reerguem-se dos impactos negativos da terceira vaga da pandemia da COVID-19.

A Aviação Civil afigura-se como o ramo dos transportes, onde o impacto da pandemia se tem mostrado bastante severo, com perdas financeiras dos operadores e provedores de serviços aéreos domésticos superiores a 5 mil milhões de meticais, no exercício económico de 2020.

Aqui em Gaza, a reprogramação do cronograma de actividades de construção deste aeroporto constitui um dos exemplos vivos de como o Governo conseguiu se readaptar para a implementação, com sucesso, dos programas e planos definidos para o desenvolvimento do País.

Aproveitamos esta oportunidade para apresentar o nosso reconhecimento e agradecimento pelo apoio prestado pelos diversos intervenientes, sobretudo na mobilização das comunidades locais para se apropriarem deste Projecto de capital importância para o desenvolvimento desta rica e histórica província, apesar de se terem registado episódios isolados que podiam atrasar este projecto de desenvolvimento.

Exortamos a todos os gestores e demais intervenientes na cadeia da prestação de serviços de transporte aéreo para serem mais criativos no processo da recuperação da Aviação Civil moçambicana, propondo medidas de políticas e gestão que incentivem e estimulem o crescimento do sector e capazes de colocar a nossa empresa de aeroportos numa posição privilegiada e de confiança no mercado regional, continental e, por que não, mundial.

De forma particular, desafiamos aos gestores da empresa Aeroportos de Moçambique para conceber e implementar um plano de marketing e rentabilização da sua rede de infra-estruturas, incluindo o Aeroporto de Gaza, cuja conclusão e entrada em funcionamento hoje assinalamos. Para que os aeroportos moçambicanos continuem a ostentar o brilho que acabámos de testemunhar na infra-estrutura recém-inaugurada, a empresa Aeroportos de Moçambique deve continuar a priorizar trabalhos de manutenção preventiva dos edifícios e dos respectivos equipamentos.

Estimada população da província de Gaza;

Compatriotas!

Esta infra-estrutura é vossa e está para vós, e enquadra-se na nossa visão de descongestionar os empreendimentos para um só ponto. Com esta infra-estrutura, pretendemos acelerar o desenvolvimento de Gaza e desta região, por isso, tratem-na da melhor forma possível.

Evitemos fazer construções nas proximidades, pensando grande pois, o crescimento da economia pode, muito rapidamente, pressionar a expansão do nosso aeroporto, que se encontra numa zona estrategicamente apetecível.

Terminamos, agradecendo, mais uma vez, ao Presidente Xi Jinping, da República Popular da China que, quando solicitámos o apoio para este empreendimento, colocou-se do lado dos mocambicanos, financiando esta obra na totalidade e, desde já, peço ao Senhor Embaixador Wang Hejun para que transmita este calor de gratidão dos moçambicanos ao povo chinês.

Permitam-me, ainda, que congratule os empreiteiros, os consultores, os fiscais e todos os trabalhadores que estiveram envolvidos na construção deste emblemático e arquitectónico aeroporto na província de Gaza.

Bem-haja o novo Aeroporto, com votos de sucessos a todos os que irão garantir a gestão e exploração desta infra-estrutura.

Com estas palavras, declaro aberto o **Aeroporto Internacional na Província de Gaza.**

Muito obrigado pela vossa atenção!